



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

ALTA FREQUÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS EM CÃES NO INTERIOR PAULISTA: A PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

Paula Adriane Piccolo Pieruzzi^{1,2*}; Marcelo Andreetta Corral¹; Fabiana Martins de Paula¹

¹ Laboratório de Investigação Médica (LIM-06), Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

² Laboratório Lab Animal Diagnóstico.

*Autor correspondente: paula_pieruzzi@yahoo.com.br

As enteroparasitoses em animais domésticos representam um importante problema sanitário, com impactos na saúde animal e humana, especialmente devido ao caráter zoonótico de diversos agentes. Mesmo em municípios com indicadores satisfatórios de saneamento, a persistência desses parasitos evidencia a influência de fatores ambientais, comportamentais e de manejo, reforçando a necessidade de vigilância epidemiológica contínua. O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente a ocorrência e a distribuição de parasitos intestinais diagnosticados em exames coproparasitológicos de cães provenientes dos municípios de Leme e Pirassununga, interior do estado de São Paulo, no período de 2019 a 2024. Trata-se de um estudo retrospectivo baseado na análise de 1272 exames coproparasitológicos caninos processados por um laboratório de diagnóstico veterinário regional. As amostras fecais foram analisadas pelo método de flutuação de Willis e os resultados classificados quanto à presença e ao tipo de parasito identificado. Do total de exames analisados, 995 (78,2%) apresentaram positividade para parasitos intestinais. Foram identificados cinco parasitos, incluindo três helmintos e dois protozoários. *Toxocara canis* foi o helminto mais frequente (36,5%), seguido por *Ancylostoma* spp. (5,0%) e *Dipylidium caninum* (3,1%). Entre os protozoários, destacaram-se *Giardia* spp. (30,3%) e *Isospora canis* (3,4%). As proporções dos parasitos mantiveram-se semelhantes ao longo dos anos avaliados não apresentando diferença estatisticamente significativa. Observa-se que os parasitos identificados neste estudo são zoonoses e que informações acerca das formas de contaminação para humanos e animais devem ser contempladas pelos profissionais que fornecerem os respectivos laudos. Os resultados evidenciam elevada e persistente ocorrência de parasitos intestinais em cães da região estudada, incluindo agentes de importância zoonótica, reforçando a necessidade de estratégias integradas de controle e vigilância sob a perspectiva da Saúde Única.

Palavras-chave: Enteroparasitoses; Zoonoses; Saúde Única.